



Universidade do Minho

# **Mestrado em Engenharia Informática**

*Engenharia dos Sistemas de Computação - 2014/2015*

*Análise de Desempenho com perf*

23 de Junho de 2015

## **Resumo**

*Este trabalho resultará num relatório de desempenho de um programa de Multiplicação de Matrizes.*

# Índice

<b>Índice</b> .....	2
Introdução.....	3
naive.c – Multiplicação de Matrizes.....	4
Eventos suportados .....	5
Eventos medidos .....	6
Perfis de Execução .....	7
Annotate .....	8
Flame Graphs .....	9
Conclusão.....	10

# Introdução

O *perf* é uma ferramenta para a avaliação de desempenho de programas, permite analisar os contadores do sistema: Software, Hardware, Tracepoint e Dynamic Probes. Disponível no Linux, analisando espaço de utilizador (código) e kernel.

## naive.c - Multiplicação de Matrizes

O programa é muito básico, tem 2 funções principais, a de inicialização da matriz, `initialize_matrices` e a da multiplicação, `multiply_matrices`.

```
#define MAX_MSIZE 1000
#define MSIZE      500

void initialize_matrices()
{
    int i, j ;

    for (i = 0 ; i < MSIZE ; i++) {
        for (j = 0 ; j < MSIZE ; j++) {
            matrix_a[i][j] = (float) rand() / RAND_MAX ;
            matrix_b[i][j] = (float) rand() / RAND_MAX ;
            matrix_r[i][j] = 0.0 ;
        }
    }
}

void multiply_matrices()
{
    int i, j, k ;

    for (i = 0 ; i < MSIZE ; i++) {
        for (j = 0 ; j < MSIZE ; j++) {
            float sum = 0.0 ;
            for (k = 0 ; k < MSIZE ; k++) {
                sum = sum + (matrix_a[i][k] * matrix_b[k][j]) ;
            }
            matrix_r[i][j] = sum ;
        }
    }
}
```

## Eventos suportados

Utilizei o nó `compute-321-6` e obtive os seguintes eventos disponíveis (apenas os mais relevantes):

### List of pre-defined events:

<i>cpu-cycles OR cycles</i>	[Hardware event]
<i>instructions</i>	[Hardware event]
<i>cache-references</i>	[Hardware event]
<i>cache-misses</i>	[Hardware event]
<i>branch-instructions OR branches</i>	[Hardware event]
<i>branch-misses</i>	[Hardware event]
<i>stalled-cycles-frontend OR idle-cycles-frontend</i>	[Hardware event]
<i>stalled-cycles-backend OR idle-cycles-backend</i>	[Hardware event]
<i>cpu-clock</i>	[Software event]
<i>task-clock</i>	[Software event]
<i>page-faults OR faults</i>	[Software event]
<i>context-switches OR cs</i>	[Software event]
<i>cpu-migrations OR migrations</i>	[Software event]
<i>minor-faults</i>	[Software event]
<i>major-faults</i>	[Software event]
<i>alignment-faults</i>	[Software event]
<i>emulation-faults</i>	[Software event]
<i>L1-dcache-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-dcache-load-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-dcache-stores</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-dcache-store-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-dcache-prefetches</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-dcache-prefetch-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-icache-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>L1-icache-load-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-load-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-stores</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-store-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-prefetches</i>	[Hardware cache event]
<i>LLC-prefetch-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>dTLB-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>dTLB-load-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>dTLB-stores</i>	[Hardware cache event]
<i>dTLB-store-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>iTLB-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>iTLB-load-misses</i>	[Hardware cache event]
<i>branch-loads</i>	[Hardware cache event]
<i>branch-load-misses</i>	[Hardware cache event]

## Eventos medidos

Com o perf stat obtive os seguintes valores para os Contadores dos Eventos. De notar o baixo número de branch-misses pois o duplo ciclo for da multiplicação é fácil de prever pois é muito normal o ciclo não terminar, só termina no fim de toda a iteração da linha.

### ***Performance counter stats for './naive':***

<i>task-clock (msec)</i>	104.835969	0.966 CPUs utilized
<i>context-switches</i>	40	0.382 K/sec
<i>cpu-migrations</i>	0	0.000 K/sec
<i>page-faults</i>	985	0.009 M/sec
<i>cycles</i>	259879909	2.479 GHz [49.32%]
<i>stalled-cycles-frontend</i>	<not supported>	
<i>stalled-cycles-backend</i>	<not supported>	
<i>instructions</i>	347172524	1.34 insns per cycle [75.43%]
<i>branches</i>	40230769	383.750 M/sec [75.38%]
<i>branch-misses</i>	99269	0.25% of all branches [75.32%]

## Perfis de Execução

Como esperado a invocação da multiplicação das matrizes foi a mais utilizada pelo sistema, seguindo-se o *random* utilizado na inicialização.

Overhead	Command	Shared	Object	Symbol
84,47%	naive	naive	[.]	multiply_matrizes()
3,25%	naive	libc-2,12,so	[.]	__random
2,43%	naive	naive	[.]	initialize_matrizes()
1,19%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8127d387
1,12%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff81189f41
0,88%	naive	ld-2,12,so	[.]	open64
0,79%	naive	ld-2,12,so	[.]	strcmp
0,72%	naive	libc-2,12,so	[.]	__random_r
0,68%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8118c7e7
0,55%	naive	naive	[.]	rand@plt
0,48%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8104e431
0,46%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff810a097d
0,38%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff81184dd0
0,35%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8116bc74
0,33%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff81062e5d
0,32%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff812833f3
0,32%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8116d4e5
0,32%	naive	ld-2,12,so	[.]	_dl_fini
0,31%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8112b78a
0,31%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8110872a
0,29%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff812834cc
0,02%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8103891a
0,02%	naive	[kernel,kallsyms]	[k]	0xffffffff8103891c

Para 313 amostras de eventos 'cycles', Event count (approx.): 190099749

## Annotate

Com a ajuda do perf annotate foi possível extrair utilização de chamadas em assembly do código gerado. A multiplicação e o controlo do ciclo é a parte mais pesada da função `multiply_matrices`, função essa como vista anteriormente é a mais utilizada por isso digna de uma melhor análise.

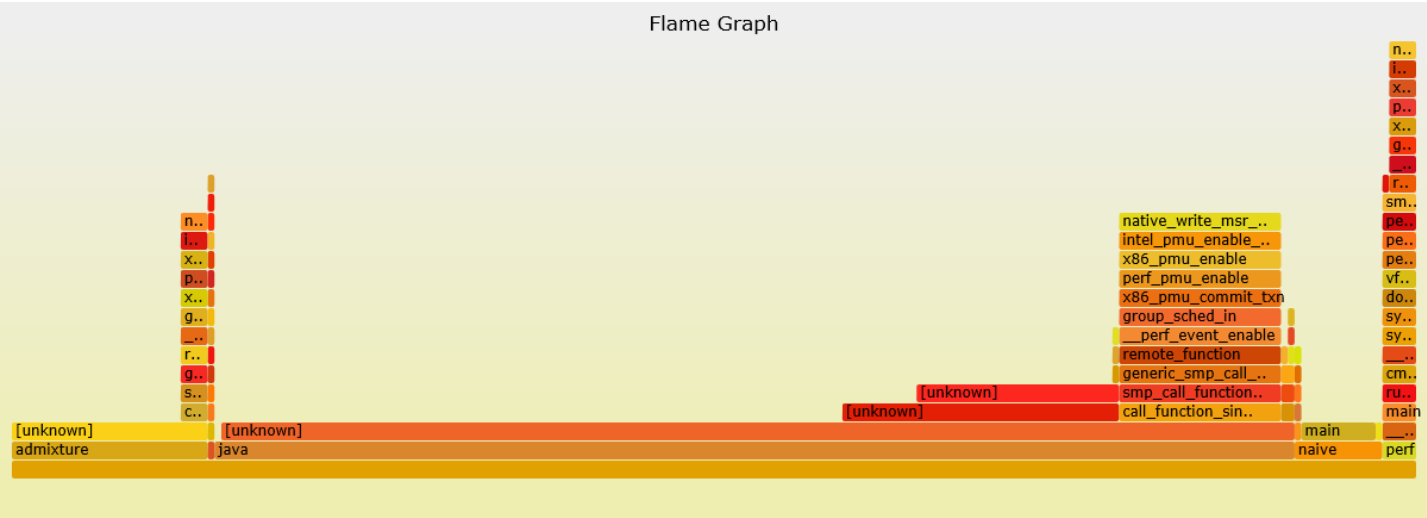
Percent	Source code & Disassembly of naive for cycles
	<pre>void multiply_matrices() {     int i, j, k ;     for (i = 0 ; i &lt; MSIZE ; i++) {         0.00 : 400a06: xor    %ebx,%ebx         0.00 : 400a08: nopl   0x0(%rax,%rax,1)         0.00 : 400a10: xorps  %xmm1,%xmm1         0.00 : 400a13: lea     0x6f5540(%rbx),%rcx         0.00 : 400a1a: mov     %rsi,%rdx         0.00 : 400a1d: xor     %eax,%eax         0.00 : 400a1f: nop         for (i = 0 ; i &lt; MSIZE ; i++) {             for (j = 0 ; j &lt; MSIZE ; j++) {                 float sum = 0.0 ;                 for (k = 0 ; k &lt; MSIZE ; k++) {                     sum = sum + (matrix_a[i][k] * matrix_b[k][j]) ;                     10.26 : 400a20: movaps %xmm2,%xmm0                     0.00 : 400a23: movlps (%rdx),%xmm0                     13.59 : 400a26: movhps 0x8(%rdx),%xmm0                     29.74 : 400a2a: add     \$0x4,%rdx                     0.00 : 400a2e: shufps  \$0x0,%xmm0,%xmm0                     2.31 : 400a32: mulps   (%rcx,%rax,1),%xmm0                     30.26 : 400a36: add     \$0x7d0,%rax                     0.00 : 400a3c: cmp     \$0xf4240,%rax                     0.00 : 400a42: addps   %xmm0,%xmm1                     12.56 : 400a45: jne     400a20 &lt;main+0xd0&gt;                 }                 matrix_r[i][j] = sum ;                 0.00 : 400a47: addps   %xmm2,%xmm1                 0.00 : 400a4a: movaps  %xmm1, (%rdi,%rbx,1)                 0.77 : 400a4e: add     \$0x10,%rbx                 0.00 : 400a52: cmp     \$0x7d0,%rbx                 0.00 : 400a59: jne     400a10 &lt;main+0xc0&gt;                 0.00 : 400a5b: add     \$0x7d0,%rsi                 0.00 : 400a62: add     \$0x7d0,%rdi             }         }     } }</pre>



# Flame Graphs

Estes gráficos são a visualização de um software analisado, permitindo que os *code-paths* mais frequentes sejam identificados mais rapidamente. Podem ser gerados usando a distribuição *open-source* que gera gráficos em SVG.

No canto inferior direito do gráfico podemos encontrar a execução do *naive*. Não consegui isolar a execução do *naive* para podermos ver as suas invocações, portanto seria semelhante ao Perfil de Execução.



## Conclusão

Com a ferramenta *perf* foi possível ter uma análise de execução de um código simples, multiplicação de matrizes. Com o Flame Graphs ter uma ideia visual da distribuição temporal das execuções naquela altura no sistema Linux do nó.